

## Trabalho apresentado no 20º CBCENF

**Título:** CATETER VENOSO CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA: UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA PARA O CUIDADO DE NEONATOS

**Relatoria:** JACKSON SOUZA SILVA  
Diana Santos Sanchez  
Lorena do Nascimento dos Santos

**Autores:** Fabiana dos Santos Santana  
Tatiane Sena  
Flávia Pimentel Miranda

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Cuidado, Tecnologia e Inovação

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O Peripherally Inserted Central Catheters (PICC), é um dispositivo indicado para neonatos que necessitam de um tratamento com acesso venoso a longo prazo. Essa inovação tecnológica permite a inserção de um dispositivo periférico, com destino a um acesso central, possibilitando a administração de drogas em volumes e concentrações maiores. Entretanto apesar da grande utilidade na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), possui um elevado custo, sendo de extrema importância os cuidados relativos à sua manutenção. **OBJETIVO:** Identificar na literatura científica os cuidados de enfermagem na manutenção do PICC na UTIN. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa a partir da base de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando os seguintes descritores: “Recém-nascido”; “Unidades de Terapia Intensiva”; e “Cateterismo periférico”. Critérios de inclusão, artigos publicados nos últimos 10 anos, disponíveis online, na íntegra, nos idiomas português e inglês. Critério de exclusão, artigos repetidos, totalizando 12 artigos. **RESULTADOS:** Foram encontrados os seguintes cuidados: lavagem das mãos; técnicas assépticas durante o manuseio; minucioso cuidado no local da inserção do dispositivo; avaliar permeabilidade periódica do catéter, o volume e concentração das soluções utilizadas; monitorar alterações sistêmicas; observar sinais de infecção e possíveis complicações; troca do primeiro curativo 24 horas após o procedimento, depois com 7 dias ou se apresentar sujidades; realização do curativo com solução fisiológica a 0,9% e clorexidina alcoólica 2%; monitoramento durante a realização do curativo para evitar introdução ou tração do cateter; realizar salinização com soro fisiológico a 0,9% antes e após o término das infusões; realizar heparinização sempre que o cateter não estiver em uso; não verificar pressão arterial no membro da inserção; e manutenção do uso exclusivo para infusão de drogas ou soluções. **CONCLUSÃO:** O PICC como dispositivo tecnológico contribui para uma assistência com maior qualidade, segurança e conforto para os neonatos, sendo necessário o conhecimento e treinamento profissional para inserção e manutenção do cateter, viabilizando sua permanência e utilidade. **REFERÊNCIAS:** KEGLER, Jaquiele Jaciara et al. Manejo da dor na utilização do cateter central de inserção periférica em neonatos. Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 20, n. 4, e20160099, 2016.